

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA TOXOPLASMOSE EM GESTANTES NA REGIÃO NORTE ENTRE 2019 E 2023

BÁRBARA ARAÚJO CAMPOS; JULIANA CAVALCANTI DE MORAIS

Introdução: A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo *Toxoplasma gondii*, um protozoário intracelular obrigatório. A infecção pode trazer graves problemas à saúde, especialmente no caso de gestantes, pois, há o risco de infecção para o feto, podendo causar restrição de crescimento e óbito do concepto. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico da toxoplasmose em gestantes na região Norte em um período de 5 anos. **Metodologia:** Realizou-se um estudo ecológico retrospectivo, quantitativo e descritivo por dados coletados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na plataforma do Banco de Dados Digitais do SUS (DATASUS), do período de 2019 a 2023. **Resultados:** Nos anos de 2019 a 2023, ocorreram 47.922 notificações em todo o Brasil, sendo 12,31% provenientes da região Norte (5.901 registros). Nesse contexto, o Pará destacou-se como o estado mais acometido da região, (26,93%), seguido por Rondônia (21,71%) e Tocantins (20,61%). Em 2021, a região Norte registrou o maior número de notificações, totalizando 1.437 casos. Observou-se uma redução de 52,05% no número de casos registrados da região entre os anos de 2022 e 2023, com destaque para o estado do Acre, o qual obteve a maior porcentagem de redução (67,20%) em relação às suas notificações neste intervalo. Ademais, entre 2019 e 2023 foi identificado que a afecção na região Norte incidiu de forma mais significativa em gestantes pertencentes à faixa etária de 20-39 anos (72,41%), com idade gestacional no segundo trimestre (42,89%), pardas (72,97%) e que possuíam ensino médio completo (32,55%). Por fim, 83,1% dos casos foram detectados por critério laboratorial, com 60,13% da evolução dos casos evidenciando cura, enquanto 39,76% dos desfechos permaneceram no campo "Ignorado/Branco". **Conclusão:** Apesar da taxa alta de cura, o campo ignorado/branco pode mascarar potenciais desfechos fatais ou favoráveis de gestantes portadoras de toxoplasmose. Conforme apresentado, o presente estudo possui limitações, como: a transversalidade dos casos notificados, impedindo a análise da relação causal; a utilização de uma base de dados secundários sujeita a falhas na atualização e que não considera a rede privada de saúde. Logo, são necessários mais estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Toxoplasmose gestacional, Epidemiologia, Região norte, Sinan, Sus.